

Nós abordamos o processo de construir a página tentando escrever primeiro toda a estrutura de html, para depois fazer toda a estilização. Não houve muita dificuldade em abstrair a imagem ilustrativa do desafio na estrutura em html. Cada um dos componentes do design do site está bem definido e separado dentro do layout.

Para fazer cada um dos componentes, mantivemos o padrão de fazer com que todos estivessem devidamente colocados dentro de containers. Isso facilitou tanto a estilização, mantendo a organização da estrutura, quanto a leitura do código.

A maior parte da estrutura foi feita utilizando display Flex, mas a parte dos cards com os pratos utilizou o Grid. Dessa maneira podemos observar melhor qual a diferença dos dois métodos quando a sua performance na adaptação dinâmica dos elementos a vários tamanhos de tela.

Pessoalmente, sendo este o projeto de maior extensão que escrevi até o momento, comecei a entender melhor a importância de manter o código legível. Pensar nas dívs como caixas ajudou muito na hora de abstrair o layout em elementos isolados.

A parte mais desafiante da escrita do código foi quanto ao posicionamento dos elementos da página, principalmente no que envolve entender os alinhamentos que são feitos de pai para filho e não dentro do próprio elemento. Isso foi ótimo, agora também entendi um pouco melhor essa parte.

Para a Aline, a parte mais desafiante foi a utilização dos estilos sem o conhecimento amplo do significado dos termos em inglês. Isso fez com que muito tempo fosse gasto fazendo testes em várias propriedades até encontrar a correta, principalmente nas menos usadas.

Ela concorda que o html foi relativamente mais fácil de desenvolver devido a todo o treino prévio que já fizemos durante as aulas da aceleradora.